

PERCEPÇÕES DE ENLUTADOS POR PERDAS DEVIDO A COMPLICAÇÕES DA COVID-19

Maria Eduarda Dias¹ Carolina Hummel¹
David César Ignacio¹ Gabriely Fragoso
Boffo¹ Karen Letícia Costa¹ Lorayni
Gonçalves da Silva¹ Adriana Pagan
Tonon¹ Mariana Alves Porto¹

1 – Instituto Municipal de Ensino Superior – IMES Catanduva | 17 – 35312200
Avenida Daniel Dalto s/n – (Rodovia Washington Luis – SP 310 – Km 382) | Caixa Postal: 86 | 15.800.970 |
Catanduva-SP

Introdução: O contexto pandêmico é caracterizado como uma situação social que limita a despedida entre paciente em processo de terminalidade com sua família e dificulta os rituais fúnebres tradicionais, quando esse vem a óbito, o que pode interferir no processo de luto daqueles que perderam um ente querido em decorrência de complicações da COVID-19. Desse modo, faz-se relevante compreender diferentes modos de vivenciar o luto no atual contexto social demarcado pela pandemia do novo coronavírus. **Materiais e método:** estudo transversal, descritivo e qualitativo, realizado com oito enlutados por perdas devido complicações da COVID-19, maiores de 18 anos e que residem no interior paulista. Os dados foram coletados por meio de questionário sociodemográfico e entrevista com uma questão norteadora. As entrevistas foram realizadas por vídeo chamada e gravadas em áudio com o consentimento dos participantes. Após, foram transcritas as falas na íntegra e submetidas a etapa de Análise de Conteúdo de Bardin. **Discussão dos Resultados:** A idade dos participantes variou entre 18 e 50 anos, e quanto ao gênero, foram três homens e cinco mulheres. Desses, a maioria possui ensino superior, é solteiro e possui religião entre elas: católica e espírita. Todos os participantes perderam seus entes nos últimos 12 meses. A partir dos relatos obtidos, foram identificadas sete categorias de conteúdo: A) O laço para além do vínculo biológico ou temporal, na qual discorrem sobre a dor da perda ser intensa independente do parentesco biológico ou da última vez que viram seu ente; B) Sentimento de culpa, destacando a sensação de que poderiam ter feito algo além pela pessoa; C) Morte inesperada, referindo sobre a característica do vírus que evolui muito rapidamente, somada a poucas informações que receberam sobre o estado de saúde do ente; D) Indignação diante da morte prematura, caracterizando a morte de jovens como uma interrupção do ciclo natural da vida; E) Restrição do contato nos momentos que antecederam a morte, destacando como fator dificultador no processo de aceitação; F) Impossibilidade da realização dos rituais de despedidas; G) Ressignificação da perda, na qual, diante de todas as dificuldades vivenciadas pelo processo de luto, os participantes conseguem dar um novo sentido para o sofrimento. **Conclusão:** Conhecer as especificidades do luto pela COVID-19 permite que as ações de acolhimentos ao luto sejam atualizadas de acordo com as reais necessidades que a situação demanda.

Palavras-chave: Luto, COVID-19, Psicologia.